

Encontro anual de
INICIAÇÃO 
CIENTÍFICA DA UNESPAR

**ANÁLISE DA BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL COM OS PAÍSES PERTENCENTES
AO MERCOSUL, NO PERÍODO DE 2009 a 2014**

Leandro Ribeiro de Andria (PIC, Voluntário)
Unespar/Campo Mourão, leandrodeandria@gmail.com
Tatiana Diair Lourenzi Franco Rosa (Orientador),
Unespar/Campo Mourão, tatianalourenzi@gmail.com

RESUMO: A criação de blocos econômicos, por meio de um processo de integração econômica, pode ser vista como consequência da expansão das atividades comerciais diante da globalização da economia mundial, a partir da década de 70. Em 1991 foi assinado o Tratado de Assunção para a formação do Mercado Comum do Sul (MERCOSUL), visando a formação de um mercado comum no cone sul latino-americano, ou seja, um mercado comum entre a Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai. A Venezuela foi incorporada ao MERCOSUL, por meio do Protocolo de Adesão, assinado em 04 de julho de 2006, mas que entrou em vigor no ano de 2012. Em virtude da importância da formação de um bloco regional para a expansão das atividades comerciais de um país, o presente trabalho teve como objetivo verificar a evolução recente dos fluxos comerciais do Brasil com os demais países integrados ao MERCOSUL, entre os anos de 2009 e 2014. De forma a alcançar tal objetivo, a metodologia empregada esteve embasada nas pesquisas: bibliográfica, descritiva e qualitativa. Para a análise dos dados de comércio exterior do Brasil com os demais países do bloco em questão, foram utilizados os dados disponibilizados no portal eletrônico do Ministério do Desenvolvimento da Indústria e Comércio Exterior (MDIC). Os resultados mostraram que as vendas externas do Brasil aos países pertencentes ao MERCOSUL apresentaram pouca variação no período, sendo que, em 2009, o percentual das exportações ao bloco correspondeu a 12,71 %, e, no ano de 2014, houve uma redução para 11,13%, com relação ao total das exportações brasileiras. As importações do Brasil, provenientes dos países pertencentes ao MERCOSUL, também foram observadas reduções de participação do bloco ao longo do período, sendo que em 2009 o valor era de 10,71 %, e passou a ser de 8,05 % do total das compras brasileiras, no ano de 2014. Analisando os fluxos comerciais do Brasil com os países pertencentes ao MERCOSUL, pôde-se notar que a Argentina foi a principal representante, tanto como compradora (com participação média de 67,5%) quanto como fornecedora (com 81% de participação, na média do período) do Brasil, no total do comércio com o bloco. O MERCOSUL representa um percentual relativamente baixo no comércio exterior brasileiro, alcançando 12,21% de participação nas exportações e 9,18% das importações do Brasil, considerando-se a média do período 2009 a 2014.

Palavras-chave: Comércio Exterior. Integração Econômica. MERCOSUL.